

# JORNAL DA CIDADE

"GERAL"  
BAURU - SP  
14.12.98

## Capuano é destacado pelo trabalho pela Carta de Crédito

O presidente licenciado do Conselho Regional dos Corretores de Imóveis (Creci) e vice-presidente do Conselho Federal dos Corretores de Imóveis (Cofeci), Roberto Capuano, foi destacado, em nome dos corretores de imóveis, pela colaboração na implantação e no sucesso do Programa Carta de Crédito da Caixa Econômica Federal (CEF). Em solenidade em São Paulo, a superintendente do escritório de negócios da Caixa em São Paulo, Vânia Telma Lacerda de Souza, destacou o papel histórico dos corretores nesse processo. Vânia lembrou que a carta sofreu muitos ataques no início de sua implantação e que a participação dos corretores, na figura de Capuano, foi de extrema importância para a realização dos ajustes que a consolidaram e a tornaram bem aceita no mercado.

Giasone Albuquerque Cândia, delegado regional do Creci, destaca que a atuação de Capuano foi importante na questão do Programa Carta de Crédito, pois negociou a desburocratização dos documentos necessários para que um interessado pudesse adquirir o imóvel por meio de uma Carta de Crédito.

Giasone destaca que a Carta de Crédito fez uma verdadeira revolução no merca-

do imobiliário, pois garante ao comprador liberdade de escolha de um imóvel, evitando que os financiamentos ocorram apenas para os núcleos habitacionais. A Carta de Crédito foi o tema dominante na solenidade realizada dia 1º de dezembro, no auditório do Creci, em São Paulo, para entrega de carteiras profissionais a novos corretores de imóveis. Somente no Estado de São Paulo já foram distribuídas mais de 160 mil cartas para pessoas que conseguiram, com elas, realizar o sonho da casa própria. Foi durante a solenidade que a superintendente da Caixa da Capital recebeu uma homenagem pelo seu trabalho no setor da habitação e, ao mesmo tempo, destacou a importância dos corretores de imóveis no processo.

Proposta dos corretores de imóveis, a carta de crédito esteve a ponto de fracassar devido ao excesso de exigências burocráticas. Com as mudanças realizadas por sugestão da classe, apresentadas ao governo pelo presidente Roberto Capuano, a carta se tornou um instrumento de multiplicação de negócios imobiliários. Ela deu acesso ao mercado a famílias que tinham poucas reservas, em poupança ou no FGTS, e não conseguiam o crédito complementar para comprar o imóvel de sua preferência.

"Antes da carta de crédito, quem possuía até R\$ 30 mil tinha poucas chances de comprar imóvel, e com a carta passou a ter um potencial de compra de R\$ 100 mil, que se multiplicou pela ampliação da oferta de imóveis e de crédito por parte de bancos privados que também lançaram suas versões de cartas de crédito", destacou Capuano às mais de 100 pessoas presentes à cerimônia.

O secretário municipal de Habitação de São Paulo, Lair Krahenbuhl, que também é corretor de imóveis, ressaltou a participação permanente do presidente do Creci na proposição e definição de políticas habitacionais tanto em âmbito federal quanto estadual e municipal. "Há mais de 10 anos, Roberto Capuano empenha-se nessa tarefa, independentemente de quais sejam os partidos políticos envolvidos no processo", frisou Krahenbuhl. A carta de crédito, a nova Lei do Inquilinato e a locação social são algumas das iniciativas e medidas práticas que contaram com o empenho do presidente do Creci.

NOTÍCIA